

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES
SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 198

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Sabbado 12 de Setembro de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL. (semestre) 5\$000
PELO CORREIO » 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.
ANTONIO LARA DA FONTOURA
PALMEIRO

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 10 DE
SETEMBRO DE 1885

Acto.—Nomeando 3º supple-
te do juiz municipal do termo da
capital o cidadão Ildefonso Mar-
ques Linhares, por ter mudado
a sua residência para o Rio de Ja-
neiro, o cidadão Leopoldo Justi-
niano Esteves.

Communicou-se ao dr.
juiz de direito da capital
e á camara municipal.

A' s. ex. o sr. barão de Cote-
gipe, presidente do conselho de
ministros e ministro dos negocios
estrangeiros.—Accusando o re-
cebimento do aviso, de 21 do
mez findo, em que participa que
no gabinete que foi incumbido de
organisar houve S. M. o Impera-
dor por bem confiar a s. ex. a
repartição dos negocios estran-
geiros.

PORTARIA.—Concedendo um
mez de licença para tratar de sua
saude dentro da provincia, ao
ajudante do engenheiro chefe da
commissão incumbida da medi-
ção de terras no municipio do
Araranguá, Arthur de Alencar
Araripe.

PORTARIA.—Concedendo um
mez de licença para tratar de sua
saude ao tabelião do publico ju-
dicial e notas, Salvador Gonçal-
ves Corrêa.

A' thesouraria de fazenda, n.
411.—Communicando que S. M.
o Imperador houve por bem con-
fiar a repartição dos negocios es-
trangeiros á s. ex. o sr. conse-
lheiro barão de Coteigipe.

A' mesma, n. 412.—Mandando
effectuar o pagamento na impor-
tancia de 5.698\$056 rs. das des-
pesas realisadas com os trabalhos
da commissão de medição no mu-
nicipio do Araranguá, visto ter
sido aprovado pelo exm. sr. mi-
nistro da agricultura o orçamento
respectivo.

Deu-se conhecimento ao
engenheiro chefe da com-
missão.

A' mesma, n. 413.—Para satis-
fazer a exigencia do exm. sr. mi-
nistro da fazenda, em aviso de 26

do mez findo, sirva-se s. s. infor-
mar si o cidadão Valentim Anto-
nio de Souza, nomeado admiui-
strador da meza de rendas da ci-
dade de S. Francisco já prestou
fiança.

Ao dr. chefe de policia interi-
no, n. 148.—Accusando o recebi-
mento do officio de s. s. de hon-
tem, em que participa haverem
apparecido todos os objectos rou-
bados da agencia do correio da
cidade de Joinville, com exce-
pção da quantia de 150\$000 rs.
pertencente ao mesmo correio e
25\$000 rs. contida em uma carta
registrada, bem como de terem
sido recolhidos á prisão os dous
Mieths.

Ao thesouro provincial, n. 256.
—Mandando pagar ao assignat-
ario da incloza conta a quantia de
15\$000 rs. despendida com o con-
certo de que necessitava o relo-
gio da bibliotheca publica.

Deu-se conhecimento,
pela secretaria, ao dr. di-
rector da instrucção pu-
blica.

Ao dr. juiz de direito da co-
marca d'Itajaby.—Accusando o
recebimento do officio em que
participa ter procedido ao sor-
teio dos 48 jurados que têm de
servir na 3ª sessão ordinaria do
jury do termo d'Itajaby.

Aos dres. Argollo e Florentino.
—Communicando que faz parte
da commissão de que ss. ss. achão-
se encarregado um empregado da
thesouraria de fazenda, que for
designado pelo respectivo ins-
pector.

Ao dr. Frederico Rolla.—No-
meando-o para fazer parte da com-
missão encarregada de proceder
a exame nas contas apre-entadas
pelos pharmaceuticos Luiz Horn
& C., visto ter solicitado dispen-
sa o dr. Francisco de Paula Oli-
veira Guimarães.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao dr. chefe de policia interi-
no.—Accusando, de ordem de s.
ex. o sr. dr. presidente da pro-
vincia, o recebimento do officio
de s. s., que acompanhou a rela-
ção nominal de oito imigrantes
franceses vindos da corte.

Ao mesmo.—S. ex. o sr. dr.
presidente da provincia manda
accusar recebido o officio de s. s.,
de 9 do corrente, em que partici-
pa haver se evadido da cadeia
da cidade de Joinville, o preso
Florentino Bueno Gomes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 10 de Setembro de 1885

Julio Baumgarten e outros, (re-
ferido em 20 de Maio ultimo).—
Informe o thesouro provincial.

José Fernandes Lima, (referido
em 31 de Agosto ultimo).—Inde-
ferido, á vista da informação.

João Birich, (referido em 31
de Agosto ultimo).—Como requer,
depois de recolhida aos cofres da
thesouraria de fazenda a quan-
tia de 309\$670 rs.

Não somos nós os unicos a con-
denmar o procedimento do sr. Pa-
ranaguá, levantando em seu re-
latorio uma questão finda, ante-
rior á sua administração pelo
simples gosto de procurar uma
vingança.

O proprio *Conservador*, a quem
aquelle ex-presidente deixou pre-
munido de dados para tratar dis-
so, acaba de confessar que «a de-
mora que teve em fazel-o foi de-
vido a repugnar-lhe tratar disso,
e que nunca o faria, talvez, se não
fosse provocado.»

E' pois o organ adverso, que
verte diariamente sobre nós todo
o fel, toda a bilis negra do seu
furor, que seria capaz de assassi-
nar-nos si tivesse para isso occa-
sião propicia,—é elle mesmo que
vem declarar que repugnava-lhe
praticar aquillo que o sr. Para-
naguá não duvidou fazer.

Si um adversario da ordem do
Conservador assim encara a ques-
tão, que nome terá aquelle pre-
sidente liberal que, por odio, tenta
malisnar um serviço a que não
assistio, alheio á sua administra-
ção; e que fornece e habilita a fo-
lha adversa á situação a «tratar
sem responsabilidade de um as-
sumpto que a ella mesmo repu-
gna?»

E' força confessar que um ini-
migo de tal ordem,—pessoal, gra-
tuito,—sobrelava e muito em seu
furor ao proprio adversario po-
litico, e que, no sanguinario desejo
de vingar-se, elle tudo faria—até
diminuir estatisticas quando lhe
convisse.

Força é reconhecer tambem
que os juizos esternados por um
tal posseso—não repre-então se-
nào os dictames de sua paixão.

Dito isto, e entendendo que
não devemos prevenir o juizo da
commissão encarregada de exa-
minar as contas, nos limitaremos

a dar ligeira resposta ao artigo
do *Conservador* de hontem.

Um dos pontos de accusação
do sr. Paranaguá foi que propo-
sitalmente tinham sido augmen-
tadas as estatisticas.

Ora, que isto não é verdade,
prova-o o proprio *Conservador*,
tirando partido da pequena esta-
tistica do Ribeirão para achar
estranhavel o grande fornecimen-
to de medicamentos feito para
aquella localidade.

E' portanto, uma das proposi-
ções principaes do relatorio, sobre
a qual joga todo o systhema de
conjecturas do sr. Paranaguá, que
fica assim destruida por aquelle
mesmo a quem s. ex. *habilitou a
tratar da questão.*

E-stá visto que em todo o forne-
cimento em questão o que mais
chamou a attenção ao procurador
do sr. Paranaguá foi o da fregue-
zia do Ribeirão, e por isso o ex-
hibio em primeiro lugar.

Mas, porventura aquelle que
fornece, que tem generos para
vender, deve deixar de fazel-o
porque o pedido é maior ou me-
nor? Tem porventura, a obriga-
ção de indagar o numero dos af-
fectados?

Esses, como todos os pedidos
das diversas localidades, eram
enviados á pharmacia pelo inspec-
tor da saude, encarregado do
serviço sanitario, e trazia a se-
guinte ordem, assignada pelo
mesmo:—*Forneça-se.*

A execução do pedido, era ve-
rificada pelo mesmo funcionario,
que fazia a remessa ao distribui-
dor, o qual passava o recibo.

Extrahida a conta, ia novamen-
te o pedido ao inspector de saude
que o examinava e dizia sobre os
preços.

Nestas condições, é claro que
não tinha o fornecedor compe-
tencia alguma para deixar de
aviar os pedidos, e nadatinha que
vêr com o numero de doentes.

Aguardamos o resultado do
exame encarregado á commissão
medica, antes do qual nada mais
diremos.

Pelo nosso illustrado amigo sr.
commendador José Carlos de
Carvalho fomos honrados com um
exemplar impresso da 1ª *Confe-
rencia sobre o projecto da Estrada
de Ferro D. Pedro I.* feita no
Instituto Polytechnico Brasileiro
pelo mesmo senhor.

Nessa conferencia, a que as-

sistiram o Imperador, o sr. conde d'Eu, e grande numero de profissionais, deputados e estalistas, o illustre conferente, tendo tomado por objectivo o relatório da comissão fiscal—deixou patente a improcedencia desse documento paralisissimo, demonstrando que a estrada D. Pedro I é uma necessidade nacional.

O brilhante talento oratorio do sr. José Carlos de Carvalho e o seu indiscutivel bom senso, alcançaram naquella occasião mais um triumpho, e ao terminar foi s. s. saudado e felicitado por Sua Magestade o Imperador, pelo sr. conde d'Eu, por diversos membros do Instituto e crecido numero de pessoas gratas.

Quem assim attrahia a attenção dos altos poderes publicos sobre um grande interesse da patria, em que vai directamente empenhada a sorte da nossa provincia, quem com tanto denodo pugna pelo nosso pr. gresso, tem feito jus á nossa gratidão.

O illustrado e activo sr. commendador Carvalho é digno dos applausos catharinenses.

THESOURARIA DE FAZENDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS Dia 3 de Setembro de 1885

Polycarpo Antonio Alves, carcereiro da cadeia de S. José, pedindo p. r. certidão, para fins eleitoraes, si o supplicante percebe ordenado na razão de 200\$000 annuos e si tem direito a aposentadoria.—Certifique-se.

Dia 4

Capitão João Paulo de Miranda, (2º despacho).—Haja vista o sr. fiscal.

Dia 5

Joaquim Antonio Gomes, pedindo o pagamento da quantia de 6\$000 por elle despendido quando collecter de S. José com o aluguel de pasto para 4 animaes pertencentes á commissão fiscal da estrada de Ferro D. Pedro I.e.—Informe a contadoria.

Dia 9

Manoel Antonio da Rocha, (2º despacho).—Idem.

Dia 10

José Francisco de Gouvêa, pedindo para que se lhe passe o titulo de aforamento lavrando-se o termo na forma da lei, visto ter feito a aquisição para compra de uma casa sita á rua da Figueira.—A' secção do contencioso para os fins devidos.

Charles Warren Roberts.—(2º despacho).—Informe a contadoria.

Capitão Elydio Fernandes da Silveira pedindo para que se passe por certidão quanto tem de renda annual, afim de poder alistar-se como eleitor.—Certifique-se.

Manoel Pinto de Lemos, (4º despacho).—Deferido de conformidade com a informação. (Em sessão da junta de 2-9-85.)

D. Maria Lydia de Souza Povoa (3º despacho).—Compete á supplicante o meio-soldo na

razão de 12\$000 rs. m. usaes, á contar de 1 de Junho proximo passado. (Em sessão da junta de 2-9-85.)

Gaspar Alberto Samy, pedindo por certidão o pagamento do imposto de industrias e profissões, nos exercicios de 1883-1884 e 1884-1885.—Certifique-se. Joaquim Gonçalves Portella, requerendo o mesmo.—Idem.

Christiano Arthur da Costa Pereira, requerendo o mesmo.—Idem.

Felipe Lopes Serrão, requerendo o mesmo.—Idem.

Joaquim Antonio da Silva, requerendo o mesmo.—Idem.

Francisco Lery Kamiensky, pedindo que para os fins eleitoraes se certifique o seguinte:

1.º Se passe em S. Bento um estabelecimento commercial, e si foi lançado pela collectoria de Joinville para o pagamento do imposto de industrias e profissões no exercicio de 83-84.

2.º Si pagou o mencionado imposto e qual a sua importancia.—Certifique-se.

Otto Bernard Krause, requerendo o mesmo.—Idem.

Francisco Neumann, requerendo o mesmo.—Idem.

Simão Derenievies, requerendo o mesmo.—Idem.

Padre Archaujo Ganarine (3º despacho).—reconheço o supplicante credor da fazenda pela importancia de 77\$419. (Em sessão da junta de 2-9-85.)

José Gonçalves Moraes, pedindo para fins eleitoraes certidão do pagamento do imposto de industrias e profissões, que fez na meza de rendas de S. Francisco no exercicio de 83-84, e bem assim o do feito pela firma de Vieira Moraes & Filho, de quem é socio gerente.—Idem.

Manoel da Rocha Linhares e Jacintho Jorge de Campos, (3º despacho).—Deferido, communique-se á collectoria de S. Miguel.

Capitão João Paulo de Miranda, (3º despacho).—Em vista da circular do ministerio da fazenda n. 256 de 22 de Maio de 1880 e da informação da contadoria, restitua-se ao supplicante a quantia de 75\$967 rs. (Em sessão da junta de 9-9-88.)

Francisco Antonio Maximiano, (2º despacho).—Informe de novo a contadoria.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o cambio politico conservador vai descendo á proporção que o ministerio vai subindo...

...que o sr. de Cootegipe, como pontifice da grei, resolveu ex-cathedra a pretensão do sr. Mingote...

...que o sr. Moreira, com ares de mirinda, protesta á meia voz contra o alijamento do chefe...

...que o sr. Chaves não gostou que tão prematuramente fosse o seu partido atacado de cotegipite...

...que o sr. Oliveira vê em tudo isso o despontar da desejada aurora...

...que as reuniões politicas no partido da ordem tem-se succedido sem o menor proveito...

...que d'ellas resultou a desordem que bem pronunciada se vai manifestando entre os correligionarios...

...que o partido da ordem já promoveu a desordem, dividindo-se em tres grupos...

...que o lugar de amanuense externo da secretaria da policia tem quatro candidatos, e entre elles um, protegido pelo sr. da Laguna e sra. de Maracajú...

...que em taes condições o sr. dr. Ferreira, não terá outro remedio, se não submitter-se...

...que os preteridos votarão depois no partido liberal...

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO PELO EXM. SR. CONSELHEIRO DANTAS NA SESSÃO DE 1 DO CORRENTE
(Conclusão)

Se o ministerio 6 de Junho contava com o apoio do partido liberal do Brazil para uma questão que tem a sua época fatalmente determinada, e que é por excellencia liberal, contava tambem com o apoio de seus adversarios, certo que não lhe recusariam aquillo que os seus co-religionarios haviam tão dignamente concedido ao visconde do Rio Branco.

Procuram, pois, outros erros para attribuirem ao gabinete 6 de Junho; no modo de encaminhar esta reforma.

Fazer, porém, uma questão politica, seria uma tentativa vã; ella sabia da opinião em geral, dos clubs, das conferencias, da imprensa, da lavoura, dos centros commerciaes e de tudo, para ser levada ao parlamento por um projecto que encerrava um bom systema.

O ministerio 6 de Junho fez questão de confiança do art. 1º do projecto; por esse motivo cahiu, porque todos viam, neste segundo caso, o ataque á propriedade, essa propriedade que o actual presidente do conselho, em 1884, denominou de *abuso*.

Tratando ainda da dissolução, dizendo que á camara só compete agora votar os orçamentos, citou ainda o orador a opinião do sr. Andrade Figueira, que, depois da dissolução de 1884, disse que «na posição anomala em que se achava a camara, só se devia tratar de votar os orçamentos.»

O annuncio prévio da dissolução, pelo ministerio, como meio de resolver uma crise, não tem outro fim senão obrigar constitucionalmente a camara a dar os meios para o governo viver.

Collocada a questão neste ponto, a camara não pôde recusar os meios.

Na Inglaterra o mesmo se tem dado; os chefes da opposição provocam o governo para que se ocupe sómente das leis de meios, e as cousas se liquidam, se apressam, e os trabalhos se completam.

O orador é o primeiro a reconhecer que agora o seu projecto de 15 de Junho, que nunca teve a fortuna da discussão, já é atrazado, tal é o desenvolvimento que tem tido esta questão. Representava elle uma época mais atrazada do que aquella em que foi apresentado o projecto de 12 de Maio. O sr. conselheiro Saraiva teve muita razão quando disse que: «aõ tomava a responsabilidade de um projecto tão atrazado como o de 15 de Junho.»

A' excepção da idéa da libertação, sem condições, dos sexagenarios, não

tendo o gabinete 6 de Junho feito questão de confiança em todos os outros pontos, era certo que esse ministerio estava disposto a aceitar emendas, e a melhorar o seu projecto.

É certo que a idéa da substituição da indemnização pecuniaria pela prestação de serviços, foi apresentada ao gabinete 6 de Junho; a esta idéa o orador desde logo prometteu a sua maior attenção, e tanto que, sobre este ponto, respondeu em 20 de Março, ao sr. senador Ottoni, que as suas observações haviam sido estudadas e que, sendo possivel, seriam adoptadas, afim de melhorar o plano do projecto.

Entende agora o orador que o meio da indemnização pecuniaria, para chegarmos a solução final do problema da emancipação, é um meio impossivel; diante das nossas circumstancias financeiras é um meio inefficaz e insufficiente para a solução desse problema.

A idéa da libertação gratuita dos sexagenarios foi bem aceita, sobretudo entre os proprios fazendeiros, alguns dos quaes, disse o orador, communicaram-lhe já ter libertado todos os seus escravos de 60 annos incondicionalmente.

Entretanto, a comparação entre o projecto de 15 de Julho e o de 6 de Maio não pôde ser bem feita, pois representam elles épocas diferentes.

O eixo principal em que gira este projecto é o da indemnização pecuniaria; é dahi que o sr. Saraiva esperava tudo.

O sr. SARAIVA.—V. ex. deve apreciar o meu projecto com mais imparcialidade; diga bem qual a expressão de seus sentimentos e não se faça somente echo do que dizem as gazetas. O projecto de 12 de Maio é mais adiantado do que o de 15 de Julho; acaba com a escravidão mais depressa.

Respondendo o sr. senador Dantas que effectivamente era assim, e já teve occasião de o dizer; para a época em que foi apresentado, é o projecto de 12 de Maio mais adiantado que o de 15 de Julho.

Ha, porém, entre elles uma grande differença; o projecto de 15 de Julho libertava cem mil sexagenarios. O imposto que o ministerio 6 de Junho pedia era para augmentar o fundo de emancipação, com 5%, 1% e 3%, tudo quanto fosse possivel. Quando, porém, pelas nossas circumstancias financeiras, o imposto fosse reduzido, o orador pedia a depreciação do valor. O projecto de 12 de Maio, porém, não o faz assim.

Concorda o orador como o que em um destes ultimos dias no senado, o sr. Afonso Celso disse: «que era preciso dizer francamente ao paiz, que, para resolver-se a questão do elemento servil, devia-se abrir mão da indemnização pecuniaria.

E sobre este ponto citou tambem a opinião do sr. senador Ottoni, que a principio sustentara a idéa da indemnização e agora reconhece a impossibilidade da sua adopção.

A' excepção da França e dos Estados Unidos, onde a emancipação foi immediata, e sem indemnização; da Inglaterra, onde foi simultanea; na Hollanda e na Dinamarca houve indemnização. Porém nos povos que ultimamente resolveram este problema pelo systema progressivo, igual ao que devemos adoptar, a indemnização pecuniaria não foi adoptada.

Depois de citar a este respeito as palavras de Brown, lord chancellor do ministerio Grey, quando tratou da obolição em 1833, o orador passou a tratar da questão de immigração, entendendo que se deve votar meios e recursos para garantir o seu desenvolvimento. Neste ponto louva a declaração do sr. presidente do Conselho, e tambem sobre o aproveitamento dos braços nacionaes.

Depois de ler alguns topicos de um trabalho do nobre senador por Goyaz,

sobre esta questão, citou um exemplo de uma fazenda de Cantagallo, onde, segundo se via em um mappa que o orador apresentou, o trabalho dos colonos era relativamente maior e mais productivo que o trabalho do braço escravo.

Terminou o sr. Dantas o seu discurso declarando que por sua parte não quer, não deseja, não pretende senão que a representação nacional seja uma reforma conforme as aspirações da nossa patria; uma lei digna de nós todos e com a qual se possa dizer que os legisladores brasileiros de 1885, respondendo a uma grande dever de patriotismo, de civilização e humanidade não ficam abaixo dos legisladores de 1871. Se isto se conseguir, e se para isto for necessario empregar-se os maiores esforços, o orador fal-o-lha.

Se, porém, não se fizer uma lei que corresponda a essa grande necessidade economica, financeira e patriótica, nem por isso deixará de continuar ao serviço dessa idea, até que em um dia mais feliz ella possa ter o seu completo triumpho.

UMA DOENÇA TERRIVEL QUE AFLIGE UMA CLASSE NUMEROSA

O primeiro symptomta d'esta enfermidade é um ligeiro desarranjo do estomago; mas, se elle se descuida, o corpo inteiro desordena-se dentro do pouco tempo, sem exceptuar os rins, o fígado, as pancreas, e, em summa, todo o systema glanduloso; e o affligido arrastará uma existencia infeliz até que os seus padecimentos sejam terminados pela morte. As pessoas acommettidas por esta molestia se enganam frequentemente sobre a sua natureza; não obstante, o loitor poderá julgar se elle se acha atacado fazendo-se as seguintes perguntas:

Sente-se de vez em quando uma dor incommodadora? Ha difficuldade em em respirar depois da comida? Sobre-ven alguma sensação de tristeza e languidez acompanhada de somnolencia? Os olhos têm uma oôr amarelleza? Pela manhã as gengivas e os dentes acham-se cobertos de uma substancia espessa e viscosa, percebendo-se simultaneamente no paladar um sabor desagradavel? A lingua está saburrosa? Sente-se dor dos lados e das costas? Apresenta-se alguma inchação na região do lado direito, como se o fígado tivesse crescido? Ha prisão de ventre? Ha vertigem quando se levanta repentinamente de uma posição horizontal? As secreções dos rins são raras e muito côradas, e formam deposito? Os alimentos fermentam logo depois das refeições? Ha flatulencia? O coração palpa frequentemente?

E passivel que estes symptomtas não se apresentem todos ao mesmo tempo, mas affligem o paciente por seu turno, segundo os progressos d'esta terrivel enfermidade. Se a doença tiver sido de uma duração muito prolongada, manifestar-se-ha uma tosse frequente e secca, sobrevindo dentro de pouco tempo a expectoração. Quando o mal já esteja inveterado, a côr da pelle torna-se morena e suja, e tanto as mãos como os pés cobrir-se-hão de um suor frio e viscoso. Agravados os soffrimentos do fígado e dos rins, apresentam-se dores reumaticas, e o systema de tratamento ordinario nada pôde contra tão dolorosa affecção. A origem d'este mal é a indigestão em hygieine, e uma pequena quantidade do verdadeiro remedio, tomada no principio da doença, fará desaparecer para sempre os symptomtas perigosos.

E por conseguinte importantissimo que o desarranjo seja tratado com promptidão e com efficacia nos seus primeiros grãos, em cuja época é possível obter a cura por meio de um pequeno numero de doses do medicamento. Nas quando já esteja a rainçada a enfermidade, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que o ultimo vestigio d'aquella tenha sido destruido, até que o appetito volte,

até que os orgãos digestivos recuperem as condições normaes. A medicina mais efficaz contra tão terrivel doença é o "Xarope Curativo de Seigel", preparação vegetal que vendem todos os Pharmaceuticos e Biticaricos do mundo inteiro e os seus Proprietarios, A. J. White, Limited, 17 Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destruo a verdadeira causa do mal, expulsando-a radicalmente do systema.

Depositaros na provincia do Rio de Janeiro: no Rio do Janeiro, Berrini & C., A. Pereira Guimarães, Domingues Vieira & C., João Luiz Alves, Antonio da Costa Moraes, Geo Sanville & C., G. Francisco Leandro, Fonseca e Alves, e A. P. de Mello Batalha; e em São Simão de Manhuassu, Horacio da Rentus.

Depositaros na provincia de Sta. Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; e em S. Francisco do Sul, Alexandro Ferreira Pinto.

THE SOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 11 de Setembro.

85—86	(Geral.)	3:619\$087
	(Especial.)	537\$689
		4:156\$776
84—85	Geral.	199\$740
		4:356\$516

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Partida da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Carnas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theosopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriá, Tijucas e Itapocory. Ode Lages—para S. José, Santa Theres, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coribianos e Campos Novos. O de Carnas-Vieiras—para Santa Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pálhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Arambujá, Tubarão, Araruama, Jaguaruna e Imarubá.

PUBLICAÇÕES APEDIDOS

Verdadeiro Remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tam pouco, esperar até que os pulmões inflamados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido. O Peitoral de Anacahuila, é por sem duvida alguma, remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado, e o testemunho humano perfeitamente aprovado. A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensivo, conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adaptando-se admiravelmente a todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E de summa utilidade em todos os casos extremos; porém vale mais usal-o logo desde o começo de qualquer molestia.

Como GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lawman & Kemp* venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Achae-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

452

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Ilm. Sr. inspector faço publico que tendo Christovão Nunes Pires pedido o aforamento perpetuo de uma illota vulgarmente denominada «Ponta do Lessar» nas immediações das «Tres Pontes», deverão as pessoas que tiverem reclamações a fazer contra a referida pretensão, apresental-as n'esta repartição no prazo de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de não em ser attendidos depois de findo o dito prazo.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 10 de Setembro de 84. —João Pumphilo de L. Ferreira 1º escripturario, secretario da junta.

DECLARAÇÕES

THEATRO

S. D. P.

ALVARO DE CARVALHO

De ordem da directoria previno aos Srs. socios que, segundo o accordo feito no mez de Julho com o Ilm. Sr. inspector do Thesouro Provincial, esta sociedade dispõe do theatro Santa Isabel, para dar um espectáculo na noite de 28 do corrente, em comemoração do anniversario da lei que declaram livres os filhos de mulher escrava.

O drama será annunciado em occasião opportuna.

Desterro, 11 de Setembro de 1885. —O secretario, H. Tavares.

Club 12 de Agosto

De ordem da directoria previne-se aos Srs. socios que domingo 13 do corrente ás 11 1/2 horas da manhã haverá sessão para tratar-se de diversos assumptos, e proceder-se a eleição para a formação da nova directoria. Assim pois pedimos o comparecimento de todos os Srs. socios.

Desterro, 11 de Setembro de 1885.—O 2º secretario, R. Caldeira.

ANNUNCIOS

ARMAZEM DO ARÉAS

VENDE-SE ASSUGAR REFINADO a varejo aos seguintes preços

A DINHEIRO		
1ª qualidade	kilo	360
2ª	"	320
3ª	"	240
4ª	"	200

8 RUA DO PRINCIPE 8



AO CHAPELO CATHARINENSE

Este estabelecimento acaba de receber um grande e lindo sortimento de chapéus variados tanto em formatos como em qualidades, para homens e meninos, que vende a preços muito moderados. N'esta casa encontra-se tambem chapéus para senhoras, chapéus de sol de seda e outros artigos, tudo o que ha de mais moderno e a preços sem competitor, portm a diáheiro. —Henrique Abreu & Bertrand.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Grande leilão

SABADO, 12 DE SETEMBRO

J. A. Coutinho, devidamente autorisado, fará leilão de:

Setim fino de varias côres, correntes de plaquet fino, medalhas de dito, pulseiras de dito, broches de dito, luvas, linha preta e branca de Clark & C., brinquedos, alfinetes e muitos outros objectos de armario e modas, assim como varios

Moveis

inagnicos e

Jóias

A's 11 horas em ponto, na antiga loja do Guelpho.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento

recentemente chegado a esta cidade

Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaz contra a tosse, deffluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarro de sangue, catarro pulmonar, dôres e jaqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por innumerous attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allená de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$300, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$300, 1/2 duzia 13\$ e duzia 23\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9.—Desterro.

GRANDE DEPOSITO DE CAL

RUA DE JOÃO PINTO

Quasi ao chegar a Santa Barbara

O abaixo assignado participa aos seus freguezes e a todos em geral que tem sempre em deposito de 4.000 a 5.000 alqueires de cal de superior qualidade, que vende a preço barattissimos, por isso convida a todos os empreiteiros de obra a virem examinar, porque está convencido de que vendo a qualidade não deixaria de comprar. Tambem vende em pequenos quantidades, sendo o preço do sacco no retalho 1\$400. —José Francisco de Souza.

Peitoral de Anacahuila

A melhor preparação peitoral que se conhece para o alivio imediato e cura radical de todo o caso de Pharyngitis, Astma, Gripp, Dor do Peito, Tosse, Molestias de Garganta, e Tisica. Misto com o

Óleo Puro de Fígado de Bacalhão

DE LAWMAN & KEMP. É um remedio certo, rapido e inallibet contra todas as molestias da Garganta, o Peito e os Pulmões.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.

GRANDE TORRAÇÃO

A DINHEIRO

Largo da Praça Barão da Laguna

ARMARINHO VILELLA

VENDE-SE PELO PREÇO DE FACTURAS TODOS OS GENEROS ALI EXISTENTES ATÉ FINAL LIQUIDAÇÃO

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRICANTE DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO de FIGADCS Frescos de BACALHAU de HOGG

Exigência: — Exigência no rótulo o selo-AZUL do Estado francês. HOGG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS, e principais Pharmacias.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANVS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentificios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & C^{as} Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apesar da competência e da falsificação. Os Srs. ARMET DE LISLE, successores de Pelletier, realisando um novo progresso, introduzem o Sulfato de Quinina de Pelletier em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito solúveis, de conservação indefinida, que não se endurecem como as pilulas e grãças. São o específico certo das febres perniciosas, terciarias ou palustres, das dores de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, reumatismo, as affecções do figado e do bazo. Na dose de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças, e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1.000 capsulas, o que permite ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas. Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome Pelletier impresso em preto.

Deposito em PARIS, RIGAUD & CHAPOTEAUT, 8, Rue Vivienne. ENCONTRAM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

José de Oliveira Bastos e C.

Participação ao respeitavel publico, que do hoje em diante, vendem assucar refinado pelos seguintes preços sem competidor:

VENDAS A DINHEIRO CONTADO

A varejo

1 ^a qualidade	kilo	\$360
2 ^a " "	"	\$320
3 ^a " especial	"	\$280
4 ^a " superior	"	\$240
5 ^a " "	"	\$200
6 ^a " "	"	\$160

Em barricas de 75 kilos pa ra cima, abatimento de 3 %

DEPOSITO

10 Rua do Principe 10

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

ANTUNES & ALVES

SEM COMPETIDOR

Vendas á dinheiro aos seguintes preços:

1 ^a qualidade	kilo	360
2 ^a " "	"	320
3 ^a " especial	"	240
4 ^a " "	"	200

Em barricas de 75 kilos para cima

GRANDE ABATIMENTO

DEPOSITO DA REFINAÇÃO

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

AO PRIMEIRO BARATEIRO

Fumo crespo: Rio Novo, Barba-cena, Goianno; cigarros de fumo pomba e caporal.

Variado sortimento de molhados, vinho legitimo lagrima de Christo e de outras marcas, cognac Maria Brizard legitimo, cognac fino Moscatel legitimo.

Xaropes: gomma—orchata—grosselle; laranjinha de Parati, e outros mritos artigos.

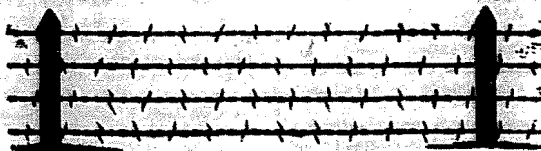
ASSUCAR REFINADO

1 ^a qualidade	kilo	360 réis
2 ^a " "	"	320 " "
3 ^a " especial	"	240 " "
4 ^a " "	"	200 " "

CAFÉ MOIDO SUPERIOR
Kilo 800 réis

29 RUA DE JOÃO PINTO 29 85 RUA DO PRINCIPE 85

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

GRAMPOS

PROPRIOS PARA O MESMO

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

Luvas de pellica

Brancas, frescas par....	2\$000
De côr " " " "	1\$500
Brancas seccas " " "	\$500
De côr " " " "	\$500
De lá, pretas " " "	\$000

Do seda pretas e brancas, e muitos outros artigos, no

NOVO ARMARINHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

AO

LEÃO DE OURO

Florentino J. Vieira

COM

Deposito de assucar refinado vende aos seguintes preços a varejo:

1 ^a qualidade	kilo	360
2 ^a " "	"	320
3 ^a " "	"	240
4 ^a " "	"	200

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

Marmorista

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléus, tumulos, cruzeiros de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer estas obras para qualquer das cidades vizinhas.